


CONCURSO PÚBLICO PARA PROVIMENTO DO CARGO DE NUTRICIONISTA

NOME DO CANDIDATO:	NÚMERO DE INSCRIÇÃO:
--------------------	----------------------

VOCÊ RECEBEU DO FISCAL DE SALA ESTE CADERNO DE QUESTÕES DA PROVA OBJETIVA:	O candidato estará sujeito à ELIMINAÇÃO do concurso nas seguintes situações:
<p>1. Verifique se o mesmo corresponde à sua opção de cargo, caso contrário, comunique tal fato imediatamente ao Fiscal de Sala, pois não serão aceitas reclamações posteriores.</p> <p>2. Para cada questão existe apenas UMA única alternativa adequada.</p> <p>3. O candidato deverá permanecer obrigatoriamente em sala, por questões de segurança, durante o período mínimo de 30 (TRINTA) minutos após o início da prova.</p> <p>4. O tempo disponível para a realização da prova corresponde a 03 (três) horas, intervalo este que compreende não só a resolução das questões objetivas, mas também o preenchimento da Cartão de Resposta.</p> <p>5. Reserve pelo menos os 20 minutos finais para marcar seu Cartão de Resposta.</p> <p>6. Os rascunhos e as marcações assinaladas no presente Caderno de Questões não serão considerados na avaliação.</p> <p>7. Após 2 (duas) horas do início das provas, o candidato poderá levar o caderno de questões.</p> <p>8. A saída do prédio deverá ser em silêncio, pois não será permitida a permanência de nenhum candidato após o término da prova, nem qualquer aglomeração nos corredores ou arredores do prédio da realização das provas.</p>	<p>1. Ausentar-se da sala em que se realiza a prova levando consigo a qualquer horário o Cartão de Resposta ou o Caderno de Questões caso saia antes de 2h de prova.</p> <p>2. Utilizar-se, durante a realização da prova, de máquinas e/ou relógios de calcular, Smartwatch bem como rádios gravadores, "headphones", telefones celulares ou fonte de consulta de qualquer espécie, descritos ou não no edital.</p> <p>3. Comunicar-se com qualquer outro candidato.</p> <p>4. Deixar de assinar o Cartão de Resposta.</p> <p>5. Faltar com o devido respeito ante a autoridade do Fiscal de Sala ou qualquer outro membro da aplicação do concurso.</p> <hr/> <p>Divulgação das provas e do gabarito preliminar:</p> <p>"Prezado(a) candidato(a), todas as informações essenciais do concurso estarão disponíveis de forma prática e acessível através do QR Code abaixo, que o levará a página relativa ao Concurso em nosso site. Fique atento(a) e utilize o código para obter detalhes sobre o Gabarito, Editais de Convocação para Provas Práticas ou Provas de Títulos (quando for o necessário para o cargo), Homologação, datas para entrega de documentação e demais instruções para o seu sucesso nessa jornada rumo à aprovação. Boa sorte!"</p> <div style="text-align: right;">  </div> <p>www.facetconcursos.com.br</p>

Ao terminar a prova **em tempo inferior a 02 (duas) horas**, chame o fiscal de sala, verifique se assinou corretamente e preencheu o Cartão de Resposta. **DEVOLVA** todo o material junto com esse Caderno de Questões, sendo permitido apenas destacar nesta 1ª folha do Caderno de Questões esta fita de respostas, onde nela o candidato deverá anotar o rascunho do seu gabarito.

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
11	12	13	14	15	16	17	18	19	20
21	22	23	24	25	26	27	28	29	30
31	32	33	34	35	36	37	38	39	40

LÍNGUA PORTUGUESA

1. “Cada enunciado é povoado por ecos de outros enunciados e toda palavra é resposta, mesmo que implícita, a palavras anteriores e antecipação de palavras futuras” (Bakhtin, Estética da Criação Verbal, 1979). Em redes sociais, sobretudo em debates políticos, a ironia converte-se em um dispositivo de resistência cultural.

À luz do pensamento bakhtiniano, assinale a alternativa que melhor representa a função discursiva da ironia nos discursos digitais.

- a) A ironia dissolve ambiguidades semânticas, reforçando consensos ideológicos fixos em contextos discursivos determinados.
- b) A ironia neutraliza tensões polifônicas, consolidando hierarquias simbólicas dominantes nos discursos sociais contemporâneos.
- c) A ironia desestabiliza construções hegemônicas, instaurando leituras críticas plurais nos discursos políticos digitais.
- d) A ironia homogeneiza experiências comunicativas, impedindo circulação polissêmica nos diferentes espaços discursivos coletivos.
- e) A ironia preserva sentidos literais imediatos, excluindo contradições críticas possíveis nos debates coletivos atuais.

2. “Todo texto é um tecido de citações, oriundas de inúmeros centros da cultura, e cada produção discursiva é necessariamente atravessada por vozes pré-existentes que lhe conferem densidade intertextual” (Barthes, A Morte do Autor, 1968). Em relatórios científicos sobre mudanças climáticas, observa-se a justaposição de dados técnicos, metáforas literárias e argumentos sociopolíticos.

Considerando a perspectiva barthesiana, identifique a alternativa que expressa adequadamente a função da intertextualidade nesses discursos.

- a) A intertextualidade fragiliza fundamentos epistemológicos, promovendo relativismo descontrolado nos discursos ambientais contemporâneos.
- b) A intertextualidade dissolve a autoria singularizada, suprimindo responsabilidade enunciativa dos produtores de discursos acadêmicos.

- c) A intertextualidade uniformiza perspectivas interpretativas, impedindo emergência de singularidade hermenêutica textual distinta.
- d) A intertextualidade compromete objetividade epistêmica, anulando coerência metodológica em contextos acadêmicos complexos.
- e) A intertextualidade legitima construções argumentativas, inserindo textos científicos em tradições discursivas historicamente consolidadas.

3. “Não existe exercício de poder sem constituição correlata de um campo de saber, e não existe saber que não implique relações de poder” (Foucault, Microfísica do Poder, 1979). Em coberturas jornalísticas sobre pandemias, a mobilização de metáforas bélicas e dados estatísticos revela implicações políticas no discurso informativo.

Com base em Foucault, assinale a alternativa que melhor exemplifica a articulação entre saber e poder nos discursos jornalísticos.

- a) A linguagem jornalística dissolve tensões sociais, convertendo divergências em consensos ideológicos artificiais.
- b) A linguagem jornalística impede multiplicidade hermenêutica, restringindo polifonia textual nos discursos informativos.
- c) A linguagem jornalística preserva neutralidade absoluta, garantindo objetividade plena em diferentes contextos comunicativos.
- d) A linguagem jornalística articula saberes especializados, moldando percepções coletivas mediante estratégias discursivas complexas.
- e) A linguagem jornalística elimina pluralidade interpretativa, impondo consensos artificiais em diferentes esferas comunicacionais.

4. “Na sociedade de consumo, tudo tende a se transformar em mercadoria, inclusive os próprios signos linguísticos e culturais” (Baudrillard, A Sociedade de Consumo, 1970). Em campanhas digitais contemporâneas, observa-se o uso estratégico da polissemia como mecanismo de sedução simbólica.

De acordo com Baudrillard, identifique a alternativa que representa corretamente a função persuasiva do signo publicitário.

- a) O signo cristaliza significados homogêneos, afastando historicidade e multiplicidade de leituras culturais.

- b) O signo dissolve tensões interpretativas, convertendo diversidade cultural em consenso comunicacional estabelecido.
- c) O signo reforça neutralidade semântica, eliminando ambiguidades lexicais em práticas discursivas contemporâneas.
- d) O signo é ressignificado estrategicamente, vinculando produtos a valores emocionais e simbólicos universais.
- e) O signo preserva equivalência referencial, impedindo criação de associações múltiplas nos discursos midiáticos.

5. “Não há democracia linguística sem aceitação do pluralismo das formas, porque o preconceito linguístico é manifestação do preconceito social” (Bortoni-Ricardo, Sociolinguística, 2004). Em debates parlamentares televisionados, a variação linguística torna-se recurso de identidade e resistência discursiva.

À luz da sociolinguística crítica, assinale a alternativa que melhor representa o papel da variação linguística em contextos políticos.

- a) A variação linguística compromete inteligibilidade social, anulando eficácia pragmática das interações parlamentares.
- b) A variação linguística dissolve tensões discursivas, impondo homogeneidade comunicativa rígida nos debates institucionais.
- c) A variação linguística reforça estigmas históricos, consolidando hierarquias simbólicas tradicionais em espaços parlamentares.
- d) A variação linguística preserva apenas norma culta, impedindo reconhecimento das práticas populares e regionais.
- e) A variação linguística legitima identidades plurais, transformando diferenças em capital político relevante.

6. “Entre nós, a literatura é antes de tudo uma forma de consciência nacional, porque os sistemas literários não são apenas fenômenos estéticos, mas manifestações de identidade histórica” (Antonio Candido, Formação da Literatura Brasileira, 1959). No Romantismo brasileiro, a natureza foi convertida em emblema simbólico do nacionalismo literário.

Comando: Considerando a leitura de Candido, identifique a alternativa que melhor caracteriza o papel da natureza na produção romântica.

- a) A natureza perde valor simbólico, convertendo-se em mero cenário textual desprovido de densidade.
- b) A natureza dissolve símbolos regionais, tornando-se representação neutra sem valor identitário explícito.
- c) A natureza compromete identidade nacional, reforçando o cosmopolitismo estético europeu universalista.

- d) A natureza converte-se em alegoria nacional, estruturando identidade literária coletiva e patriótica.
- e) A natureza é excluída da poesia, substituída por abstrações literárias estritamente europeias.

7. “Na cultura da convergência, consumidores não apenas recebem conteúdos, mas tornam-se coprodutores, reelaborando narrativas em múltiplas plataformas” (Jenkins, Convergence Culture, 2006). Os gêneros digitais emergem, assim, como formas híbridas que transcendem fronteiras tradicionais.

Comando: De acordo com a teoria de Jenkins, assinale a alternativa que traduz a função central dos gêneros digitais.

- a) Desqualificam práticas híbridas, negando relevância social às culturas digitais emergentes.
- b) Preservam fronteiras rígidas, impedindo fusão entre linguagens heterogêneas das mídias digitais.
- c) Dissolvem gêneros tradicionais, anulando registros acadêmicos e literários de longa permanência.
- d) Estabilizam hierarquias discursivas, reforçando distinções entre texto e contexto midiático.
- e) Articulam múltiplas linguagens, instaurando circulação contínua entre texto, imagem, som e vídeo.

8. “Os conectores concessivos estabelecem relações lógicas de contraste, conferindo ao discurso complexidade sintática e argumentativa” (Bechara, Moderna Gramática Portuguesa, 2009). Esse recurso é amplamente explorado em textos acadêmicos e literários para tensionar expectativas do leitor.

Comando: Assinale a alternativa que apresenta um período corretamente estruturado com oração subordinada concessiva.

- a) Embora tivesse divergências, contribuiu decisivamente para o avanço das pesquisas interdisciplinares acadêmicas.
- b) Quando aceitou proposta, assumiu compromissos formais perante a comunidade universitária científica.
- c) Se permanecesse vigilante, alcançaria resultados superiores em práticas laboratoriais aplicadas contemporâneas.
- d) Assim que iniciou a reunião, emergiram conflitos interpretativos relevantes no âmbito acadêmico institucional.
- e) Logo que finalizou relatório, apresentou defesa sólida em plenária colegiada de avaliação científica.

9. “A obra literária é forma de conhecimento social, um sistema de mediações entre indivíduo e

coletividade” (Antonio Candido, *Literatura e Sociedade*, 1965). No Realismo de Machado de Assis, a ironia desempenha papel singular ao desvelar contradições da ordem burguesa.

Com base na crítica literária, indique a alternativa que melhor expressa o Realismo machadiano.

- a) Dissolve conflitos sociais, mantendo neutralidade estética diante da experiência humana.
- b) Estabiliza consensos ideológicos, anulando reflexão crítica sobre estruturas sociais.
- c) Reforça valores tradicionais, reafirmando hierarquias sociais e padrões patriarcais.
- d) Produz crítica irônica à ordem burguesa, expondo contradições sociais e psicológicas.
- e) Reflete apenas estilo, sem relação com contexto histórico e cultural.

10. “O signo linguístico é arbitrário, estabelecendo relação imotivada entre significante e significado” (Saussure, *Curso de Linguística Geral*, 1916). No campo publicitário, essa arbitrariedade é mobilizada para associar produtos a valores simbólicos diversos.

Considerando a teoria saussuriana, assinale a alternativa que melhor exemplifica o funcionamento do signo na publicidade.

- a) Dissolve função representativa, afastando contexto cultural dos enunciados publicitários atuais.
- b) Cristaliza valores universais, afastando historicidade cultural dos discursos publicitários contemporâneos.
- c) Impede multiplicidade semântica, bloqueando a criatividade nas práticas de linguagem publicitária.
- d) Resignifica signos, associando produtos a valores emocionais e sociais múltiplos.
- e) Preserva sentido fixo, impedindo usos alternativos em contextos de linguagem comunicativa.

11. “Indústria cultural é manipulação da consciência, reduzindo a experiência estética a consumo padronizado e facilmente replicável” (Adorno e Horkheimer, *Dialética do Esclarecimento*, 1947). Na contemporaneidade, séries globais difundidas por plataformas digitais atualizam essa problemática.

Assinale a alternativa que melhor exemplifica a crítica frankfurtiana à indústria cultural.

- a) Estimulam pluralidade estética, promovendo diversidade cultural em narrativas globais contemporâneas.
- b) Fortalecem autonomia crítica, ampliando a liberdade interpretativa dos espectadores modernos.

- c) Neutralizam tensões ideológicas, assegurando consenso universal em práticas culturais midiáticas.
- d) Padronizam narrativas, convertendo cultura em mercadoria replicável em escala mundial contemporânea.
- e) Garantem liberdade estética plena, afastando a homogeneização dos processos comunicativos midiáticos.

12. “O texto literário é espaço de estranhamento, mecanismo pelo qual a arte renova a percepção, rompendo com automatismos da vida cotidiana” (Shklovsky, *Teoria da Prosa*, 1925). Essa função estética permanece central em narrativas experimentais modernas e pós-modernas.

Indique a alternativa que melhor explicita o efeito do estranhamento na literatura.

- a) Dissolve tensões formais, eliminando polissemia e complexidade na construção textual moderna.
- b) Reduz ambiguidades semânticas, garantindo previsibilidade absoluta nos processos interpretativos literários.
- c) Rompe automatismos perceptivos, renovando experiência estética e crítica dos leitores contemporâneos.
- d) Homogeneiza sentidos, assegurando uniformidade interpretativa em diferentes contextos literários.
- e) Neutraliza efeitos estéticos, afastando a experiência crítica do horizonte interpretativo cultural.

13. “O Acordo Ortográfico da Língua Portuguesa, aprovado em 2009, buscou uniformizar usos escritos entre países lusófonos, introduzindo alterações em acentuação e hifenização” (Houaiss, *Ortografia da Língua Portuguesa*, 2010). Essas mudanças repercutem no ensino e na produção textual acadêmica.

Assinale a alternativa que apresenta aplicação correta das normas do Acordo Ortográfico.

- a) Ideia voltou a ser acentuada, e autoescola grafada com hífen novamente obrigatório.
- b) Antissocial com duplicação de “s”, autoescola grafada junta, sem hífen obrigatório.
- c) Heroico recebeu acento gráfico, e linguíça manteve trema obrigatoriamente nos textos.
- d) Microondas perdeu o hífen, e a autoescola voltou a ser separada com hífen normativo.
- e) Autoescola grafada sem hífen, enquanto microondas manteve hífen normativo obrigatório.

14. “A coesão textual é garantida, em grande parte, pelo uso adequado dos pronomes relativos, que permitem encadear argumentos e preservar clareza semântica” (Bechara, *Moderna Gramática Portuguesa*,

2009). Em artigos acadêmicos, essa prática reforça a consistência argumentativa.

Assinale a alternativa que apresenta uso adequado de pronome relativo.

- a) O artigo apresentou argumentos, cujos sentidos comprometeram a clareza das análises hermenêuticas.
- b) O artigo apresentou argumentos que sustentaram conclusões consistentes na pesquisa científica acadêmica.
- c) O artigo apresentou argumentos que, os quais, geraram incoerências discursivas redundantes.
- d) O artigo apresentou argumentos, de quem resultaram ambiguidades hermenêuticas confusas e recorrentes.
- e) O artigo apresentou argumentos, do qual emergiram contradições textuais em diferentes passagens.

15. “Só a antropofagia nos une, socialmente, economicamente, filosoficamente” (Oswald de Andrade, Manifesto Antropofágico, 1928). A proposta modernista consistia em reapropriar elementos culturais estrangeiros e ressignificá-los em chave brasileira.

Assinale a alternativa que melhor traduz a noção de antropofagia cultural.

- a) Supressão de expressões regionais, impondo paradigmas homogêneos como modelos literários predominantes.
- b) Dissolução de identidades culturais, convertendo hibridismo em universalidade artificial contemporânea.
- c) Neutralização de influências externas, preservando cânones universais como única referência estética.
- d) Rejeição de contaminações culturais, fixando fronteiras rígidas entre códigos nacionais homogêneos.
- e) Reapropriação crítica de códigos globais, ressignificando-os em chave cultural híbrida brasileira.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

16. A configuração da Nutrição como disciplina científica e profissão regulamentada foi marcada por intersecções entre paradigmas biomédicos, demandas epidemiológicas, disputas de campo e políticas de saúde. A análise historiográfica do processo brasileiro, como discutem Kuhn (1962), Vasconcelos (2001) e Prado & Bosi (2019), evidencia que a institucionalização não se explica por uma narrativa linear, mas por negociações epistemológicas e sociopolíticas. Considerando esse quadro, assinale a proposição mais adequada:

- a) A constituição da Nutrição no Brasil decorreu exclusivamente de descobertas fisiológicas, dispensando políticas intersetoriais e disputas por legitimidade entre profissões.
- b) A trajetória da Nutrição rejeitou referenciais europeus e norte-americanos, limitando-se a iniciativas locais isoladas em políticas públicas.
- c) O reconhecimento científico consolidou-se sem controvérsias disciplinares, ocorrendo de modo linear e consensual entre saberes biomédicos, sociais e epidemiológicos.
- d) A profissionalização do nutricionista independeu de legislação, associações de classe ou interação com programas nacionais de saúde e nutrição.
- e) A emergência da Nutrição vinculou-se ao diálogo entre experimentação laboratorial, políticas de combate à fome, disputas epistemológicas e construção de um campo profissional próprio.

17. O processo digestório humano caracteriza-se por elevada complexidade, na qual fatores morfofuncionais, bioquímicos e microecológicos interagem para definir a biodisponibilidade de nutrientes. A literatura clássica (Guyton & Hall, 2021) e os estudos sobre fermentação colônica (Cummings & Macfarlane, 1997) demonstram que a absorção intestinal não pode ser compreendida de modo compartimentalizado, mas como uma rede fisiológica interdependente. Nesse sentido, qual proposição reflete com maior precisão essa integração?

- a) O estômago participa do início da digestão, mas é o principal sítio de absorção de macronutrientes energéticos.
- b) O intestino delgado, por vilosidades e microvilosidades, fornece a maior área absorptiva em interação com secreções pancreáticas e sais biliares.
- c) O cólon exerce fermentação de fibras, porém é o sítio majoritário de absorção de lipídios complexos.
- d) O fígado atua no metabolismo pós-absortivo e sais biliares, mas secreta enzimas digestivas diretamente no lúmen intestinal.
- e) O pâncreas secreta enzimas essenciais, porém sua função é redundante e dispensável frente à microbiota intestinal.

18. O metabolismo energético humano expressa uma rede complexa de vias integradas que modulam a produção de ATP conforme substrato, oxigênio e estado metabólico. De acordo com Lehninger (2017) e Berg et al. (2019), a compreensão de sua regulação exige análise crítica da interação entre rotas aeróbicas e anaeróbicas. Qual proposição traduz com maior precisão esse equilíbrio bioquímico?

- a) O ciclo de Krebs ocorre no citoplasma, convertendo glicose diretamente em lactato,

constituindo via predominante em esforços breves.

- b) A glicólise anaeróbica citoplasmática gera ATP rapidamente, mas com baixo rendimento, sendo essencial em hipóxia ou exercício de alta intensidade.
- c) A gliconeogênese é estimulada pela insulina no estado pós-prandial, assegurando reservas hepáticas de glicogênio.
- d) A via das pentoses fosfato é a principal fonte de ATP mitocondrial durante exercício intenso, superando a fosforilação oxidativa.
- e) O glicogênio muscular é mobilizado exclusivamente para manter glicemia em jejum prolongado, constituindo substrato central para o sistema nervoso.

19. O manejo dietoterápico do DM2 demanda abordagem multifatorial que contemple heterogeneidade metabólica, adesão e prevenção de complicações. Diretrizes da ADA (2023) e sínteses críticas (Franz et al., 2020) reforçam a necessidade de estratégias individualizadas. Diante desse quadro, qual proposição está mais alinhada à prática baseada em evidências?

- a) A individualização da prescrição de carboidratos, considerando índice glicêmico e carga glicêmica, associa-se a maior estabilidade glicêmica.
- b) O consumo proteico deve respeitar a função renal e não ser universalmente aumentado em todas as pessoas com diabetes.
- c) A qualidade dos lipídios ingeridos, e não sua exclusão absoluta, constitui determinante para o risco cardiovascular em diabetes.
- d) O fracionamento alimentar pode auxiliar no controle pós-prandial, embora sua relevância deva ser ponderada conforme contexto clínico.
- e) Padrões alimentares como mediterrâneo ou DASH apresentam eficácia comprovada na redução da HbA1c em diferentes populações.

20. A gestação constitui um estado de elevada plasticidade metabólica, no qual a nutrição exerce papel determinante sobre morbimortalidade materna e neonatal. Diretrizes internacionais (OMS, 2016; Allen, 2005) apontam a suplementação como estratégia essencial, mas modulada por fatores epidemiológicos, fisiológicos e socioeconômicos. À luz desses referenciais, qual proposição reflete de maneira mais precisa as recomendações de saúde pública?

- a) A restrição proteica durante a gestação é reconhecida como prática de prevenção da obesidade futura da prole, sem prejuízos sobre parâmetros de crescimento intrauterino.
- b) A suplementação de ácido fólico restrita ao segundo trimestre é considerada suficiente, pois a organogênese inicial não demanda níveis elevados desse micronutriente.

- c) A suplementação de cálcio mostrou benefícios consistentes apenas em populações de alta renda, sendo desnecessária em contextos de vulnerabilidade nutricional e risco de pré-eclâmpsia.
- d) O incremento energético materno deve ser uniforme em todos os trimestres, não havendo variações conforme crescimento fetal ou adaptações metabólicas específicas.
- e) A suplementação universal de ferro é recomendada em gestantes, dada a elevada prevalência global de anemia, seus efeitos deletérios sobre desenvolvimento fetal e as limitações do aporte dietético isolado.

21. A nutrição esportiva contemporânea é concebida como campo interdisciplinar, em que a manipulação dietética interage com as vias bioenergéticas, a intensidade do esforço e os processos adaptativos do treinamento. À luz das evidências de Burke et al. (2021) e Thomas et al. (2016), qual proposição sintetiza de modo mais consistente as bases científicas do desempenho esportivo?

- a) A oxidação lipídica, embora relevante em exercícios de longa duração, não ocorre de forma independente da glicólise, mas em interação regulatória com fluxos de carboidratos, condicionada à intensidade do exercício e ao estado de treinamento.
- b) O aporte proteico fixo de 2 g/kg/dia configura prática de consenso universal, visto que assegura reparo muscular adequado em qualquer modalidade esportiva, independentemente do estado nutricional ou da periodização aplicada.
- c) A suplementação de creatina monohidratada aumenta a disponibilidade de fosfocreatina intramuscular, mas não substitui a necessidade de estratégias integradas de manipulação de carboidratos e lipídios na otimização da bioenergética do esforço.
- d) A disponibilidade de glicogênio muscular atua como determinante primário da performance em exercícios intensos e prolongados, influenciada por fatores dietéticos, temporais e de treinamento que modulam a taxa de utilização e ressíntese desse substrato.
- e) A manipulação dietética exerce papel apenas marginal sobre o desempenho atlético, uma vez que os determinantes principais do rendimento advêm de variabilidade genética e de fatores fisiológicos não modificáveis pela intervenção nutricional.

22. As políticas de segurança alimentar e nutricional integram agendas globais de saúde, articulando direitos sociais, epidemiologia nutricional e sustentabilidade. Considerando a PNAN (2011), o Guia Alimentar (2014) e a Declaração de Roma (FAO/OMS,

2014), qual proposição melhor expressa esses fundamentos?

- a) O Guia Alimentar desloca o foco de nutrientes isolados para padrões alimentares, incorporando determinantes socioculturais e ambientais das práticas alimentares.
- b) A PNAN prioriza a prevenção e o cuidado integral, mas não se limita ao combate de deficiências nutricionais, articulando-se a políticas intersetoriais.
- c) A concepção ampliada de segurança alimentar integra disponibilidade, acesso, utilização biológica e estabilidade, reconhecendo a alimentação como direito humano fundamental.
- d) A Declaração de Roma reconhece a nutrição como elemento central das estratégias globais de saúde, articulando soberania alimentar e desenvolvimento sustentável.
- e) As políticas de nutrição contemporâneas pressupõem a combinação de ações biomédicas e estruturais, não restringindo-se a intervenções de caráter clínico individual.

23. Os processos de conservação envolvem princípios físico-químicos e microbiológicos que asseguram estabilidade, segurança e qualidade. Conforme Fellows (2017) e Jay (2018), qual proposição descreve com maior precisão tais fundamentos?

- a) A esterilização térmica elimina formas vegetativas e esporuladas, conferindo estabilidade prolongada a alimentos envasados.
- b) A pasteurização reduz a carga microbiana patogênica, mas não garante destruição de esporos, exigindo refrigeração subsequente.
- c) A desidratação diminui a atividade de água, inibindo multiplicação microbiana, mas não impede reações químicas oxidativas.
- d) O congelamento reduz a atividade metabólica microbiana, mas não assegura morte completa, exigindo manutenção da cadeia de frio.
- e) A irradiação controlada inativa microrganismos e parasitas, mantendo a segurança e o valor nutricional dos alimentos.

24. A compreensão do comportamento alimentar, quando examinada a partir de perspectivas interdisciplinares, implica reconhecer o entrelaçamento de dimensões cognitivas, emocionais, socioculturais e fisiológicas. Autores como Alvarenga et al. (2015), Satter (1999) e Tribble & Resch (2020) enfatizam que a nutrição comportamental deve ser entendida não apenas como técnica prescritiva, mas como campo de mediação entre práticas alimentares, processos de subjetivação e determinantes estruturais. Considerando esse quadro, qual proposição melhor expressa a concepção contemporânea de nutrição comportamental?

- a) A alimentação intuitiva resgata sinais internos de fome e saciedade, mas articula-se também a condicionantes socioculturais, propondo uma ruptura parcial com modelos normativos baseados exclusivamente em calorias ou nutrientes.
- b) As abordagens cognitivo-comportamentais podem ser aplicadas à promoção da saúde populacional, embora seus referenciais de reestruturação cognitiva não deem conta, isoladamente, da complexidade sociocultural do comer humano.
- c) O modelo de divisão de responsabilidades de Satter atribui ao nutricionista papel ativo na definição do contexto alimentar, preservando, contudo, a autonomia do indivíduo nas escolhas de quantidade e resposta subjetiva ao alimento.
- d) A psicologia positiva em nutrição busca favorecer padrões alimentares sustentáveis a partir da valorização de experiências prazerosas, mas apresenta limitações quando desarticulada de estratégias baseadas em evidências biomédicas.
- e) A determinação genética condiciona preferências alimentares iniciais, mas a literatura contemporânea mostra que sua influência é modulada por interações sociais, culturais e ambientais, não podendo ser tomada como fator único explicativo.

25. A gestão de Unidades de Alimentação e Nutrição (UANs) exige articulação entre planejamento nutricional, segurança alimentar e sustentabilidade. De acordo com Abreu et al. (2017) e normativas do CFN, qual proposição expressa de modo mais adequado esses fundamentos?

- a) A gestão de recursos humanos impacta diretamente o desempenho das UANs, complementando o investimento em tecnologia e infraestrutura.
- b) O controle de custos deve ser articulado à qualidade nutricional e sanitária, não sendo suficiente isoladamente para assegurar sustentabilidade.
- c) A gestão de UANs integra planejamento de cardápios, controle de custos, boas práticas de fabricação, gestão de pessoas e monitoramento da qualidade nutricional e sensorial.
- d) A implantação de sistemas APPCC fortalece a segurança alimentar em UANs, sendo aplicável tanto em serviços institucionais quanto industriais.
- e) A legislação sanitária estabelece parâmetros obrigatórios para UANs, incluindo fiscalização externa e auditorias periódicas.

26. A resistência antimicrobiana, definida pela OMS como uma das principais ameaças do século XXI, emerge de uma rede de pressões seletivas, trocas

horizontais de genes e falhas sistêmicas em programas de stewardship. Em contexto hospitalar, particularmente em unidades de terapia intensiva com suporte nutricional invasivo, a interface entre dietas, microbiota e uso de antibióticos configura campo emergente de investigação. Considerando Laxminarayan et al. (2020), WHO (2022) e relatórios recentes do ECDC, qual proposição expressa com maior fidedignidade a multicausalidade desse fenômeno?

- a) A resistência bacteriana decorre majoritariamente de mutações cromossômicas aleatórias, sendo a mobilização horizontal de plasmídeos fenômeno secundário e de baixa relevância clínica.
- b) O emprego de antibióticos em cadeias agroindustriais e pecuárias amplia reservatórios genéticos de resistência, alcançando humanos por meio de cadeias alimentares e da transferência microbiômica interespecíficas.
- c) A contenção da resistência depende quase exclusivamente da inovação farmacêutica, dispensando integração com vigilância epidemiológica e práticas de suporte nutricional hospitalar.
- d) A redução da pressão seletiva em hospitais pode ser obtida apenas com protocolos médicos restritivos de prescrição, sem necessidade de intervenções em dietas, microbiota ou suporte imunonutricional.
- e) A interação entre nutrição e resistência é marginal, uma vez que o perfil dietético não exerce influência relevante sobre ecologia bacteriana em pacientes sob terapia nutricional.

27. A imunonutrição, enquanto fronteira científica, descreve o papel de nutrientes específicos na modulação da inflamação, proliferação linfocitária e resolução tecidual de processos infecciosos. Pesquisas de Calder (2020) e Gombart et al. (2020) estabeleceram paradigmas sobre lipídios bioativos, aminoácidos funcionais e oligoelementos. Julgue as proposições:

- I. Ácidos graxos poli-insaturados n-3 modulam vias pró-resolutivas, originando resolvinas e maresinas, que reduzem inflamação sistêmica sem abolir mecanismos de defesa.
- II. A deficiência de vitamina D relaciona-se a maior incidência de infecções respiratórias, modulando a expressão de peptídeos antimicrobianos como catelicidinas.
- III. Aminoácidos como arginina e glutamina são considerados centrais na imunonutrição em estados críticos, embora sua suplementação ainda suscite debates sobre doses e momentos adequados.
- IV. O zinco atua em múltiplos processos enzimáticos e sinalizações, sendo determinante para maturação de linfócitos T e homeostase imunológica.

Qual sequência está correta?

- a) V – V – F – V
- b) V – V – V – V
- c) V – F – V – V
- d) F – F – V – V
- e) F – V – F – V

28. O manejo nutricional em oncologia deve ser compreendido na confluência entre hipermetabolismo tumoral, resistência anabólica, inflamação crônica e impacto terapêutico das dietas. Autores como Fearon et al. (2012) e Arends et al. (ESPEN, 2021) argumentam que a intervenção dietética não pode ser interpretada isoladamente de processos metabólicos adaptativos. À luz dessas evidências, qual proposição expressa de forma mais consistente a lógica da nutrição clínica em pacientes oncológicos?

- a) A imunonutrição com glutamina e arginina é objeto de debate, havendo registros de benefício em determinadas condições, mas também estudos que questionam sua segurança em protocolos de quimio ou radioterapia intensiva.
- b) A reposição energética em pacientes caquéticos tende a melhorar parâmetros clínicos, mas sua eficácia isolada encontra limites frente à resistência anabólica e à mediação inflamatória sistêmica.
- c) A distribuição de macronutrientes apresenta relevância variável conforme estágio tumoral, podendo influenciar vias metabólicas de glicólise e lipólise, ainda que não configure consenso em protocolos clínicos universais.
- d) A relação entre hiperinsulinemia e progressão tumoral permanece controversa, com evidências de associação em alguns cenários, mas sem reconhecimento unânime como alvo terapêutico nutricional prioritário.
- e) A utilização de ácidos graxos n-3, particularmente EPA e DHA, tem sido associada à atenuação da inflamação e à preservação parcial da massa magra, sobretudo quando integrada a estratégias proteicas e energéticas adequadas.

29. A microbiota intestinal é reconhecida como eixo modulador entre dieta, metabolismo e inflamação sistêmica. Lynch & Pedersen (2016) e Valdes et al. (2018) descrevem sua plasticidade e interdependência com fatores dietéticos, farmacológicos e de envelhecimento. Considerando tais aportes, qual proposição melhor traduz esse paradigma?

- a) A microbiota desempenha funções que extrapolam a digestão, incluindo modulação de citocinas, sinalização metabólica e barreira imunológica, embora parte desses efeitos permaneça em investigação translacional.

- b) A estabilidade da microbiota ao longo do ciclo vital é relativa, sendo influenciada por dieta, antibióticos e envelhecimento, mas com padrões de recuperação que nem sempre recompõem integralmente a diversidade original.
- c) Intervenções com probióticos e prebióticos apresentam resultados heterogêneos, podendo gerar efeitos mensuráveis em doenças gastrointestinais específicas, mas ainda sem uniformidade robusta em desfechos metabólicos sistêmicos.
- d) A diversidade microbiana tende a ser ampliada por dietas ricas em fibras, polifenóis e prebióticos, associando-se a menor risco cardiometabólico e maior resiliência imunológica, ainda que os efeitos variem conforme contexto clínico e genético.
- e) A relação dieta-microbiota é bidirecional, mas a magnitude do impacto microbiano sobre metabolismo humano continua debatida, não havendo consenso quanto à extensão de sua influência em doenças crônicas.

30. A interface entre inflamação intestinal, microbiota e metabolismo energético confere às doenças gastrointestinais complexidade fisiopatológica que transcende a dicotomia entre funcionalidade e inflamação orgânica. Tanto a síndrome do intestino irritável (SII), considerada desordem funcional modulada por microbiota e hipersensibilidade visceral, quanto a doença de Crohn e a colite ulcerativa, integrantes do espectro das doenças inflamatórias intestinais (DII), exigem intervenções dietéticas ancoradas em evidências translacionais. De acordo com Sartor & Wu (2017), Levine et al. (2020) e Staudacher & Whelan (2017), qual proposição expressa de modo mais consistente a aplicação clínica contemporânea da nutrição nesses contextos?

- a) As dietas de exclusão para DII baseiam-se na eliminação de componentes imunogênicos universais, assegurando resposta homogênea de remissão clínica independentemente de perfil genético ou ambiental dos pacientes.
- b) A nutrição enteral exclusiva em Crohn pediátrico apresenta eficácia comparável à corticoterapia na indução de remissão, modulando microbiota e inflamação, mas seu impacto é marginal em adultos devido a baixa adesão e mecanismos fisiopatológicos distintos.
- c) Em colite ulcerativa, dietas suplementadas com ácidos graxos poli-insaturados n-3 demonstram efeitos consistentes na resolução inflamatória, dispensando terapias farmacológicas imunossupressoras em protocolos clínicos de manutenção.
- d) Protocolos de baixo FODMAP em SII reduzem sintomas gastrointestinais por diminuição de substratos fermentáveis, mas requerem fases

de reintrodução estruturada para preservar diversidade microbiana e prevenir repercussões metabólicas negativas de longo prazo.

- e) Na SII, estratégias nutricionais têm relevância apenas sintomática, sem implicação nos mecanismos fisiopatológicos subjacentes, razão pela qual a intervenção dietética é secundária frente ao manejo farmacológico.

31. A RI associada à obesidade decorre de perturbações coordenadas em vias de sinalização e no metabolismo lipídico tecidual. À luz de Kahn & Flier, DeFronzo e Saltiel, avalie as proposições:

- I. Em fenótipos típicos de RI, verifica-se atenuação da via PI3K–Akt com preservação relativa do eixo Ras/ERK–MAPK, dissociando efeitos metabólicos de respostas mitogênicas.
- II. Ceramidas e DAG modulam negativamente a fosforilação de IRS-1, com ativação de PKC- θ no músculo esquelético e de PKC- ϵ no fígado, amplificando o defeito de sinalização.
- III. Adiponectina reduzida e IL-6/TNF- α elevados contribuem para a RI, mas o efeito sobre AMPK no músculo é indiferente do ponto de vista metabólico.
- IV. A melhora da sensibilidade insulínica por exercício decorre, entre outros, de AMPK/PGC-1 α , com aumento de GLUT-4 e oxidação lipídica, independentemente de perda ponderal imediata.

Assinale a alternativa correta:

- a) I, II, III e IV.
- b) I, II e IV apenas.
- c) I e II apenas.
- d) II e III apenas.
- e) I, III e IV apenas.

32. A terapêutica nutricional em diálise exige conciliar catabolismo, perdas dialíticas e risco cardiovascular-mineral. Considere:

- I. Em hemodiálise convencional, perdas de AA e inflamação justificam 1,0–1,2 g/kg/dia de proteína de alto valor biológico; na diálise peritoneal contínua, valores próximos de 1,2–1,3 g/kg/dia tendem a ser necessários.
- II. A meta energética usual situa-se em ~30–35 kcal/kg/dia em pacientes não frágeis, ajustando-se para 25–30 kcal/kg/dia em obesidade e menor mobilidade, visando evitar sobrecarga.
- III. Manejo de fósforo prioriza restrição dietética, escolha por menor biodisponibilidade e quelantes, não suplementação de rotina; potássio requer ajuste conforme modalidade e laboratório.
- IV. Reposição de vitamina D ativa integra o controle do hiperparatireoidismo secundário em DRC avançada, mas é contraindicada na presença de fosfato persistentemente baixo.

Assinale a alternativa correta:

- a) I, II e III apenas.
- b) I, III e IV apenas.
- c) II, III e IV apenas.
- d) I, II, III e IV.
- e) I e IV apenas.

33. A manipulação estratégica de carboidratos em atletas de endurance, especialmente por protocolos train-low e sleep-low, visa modular vias de sinalização metabólica sem comprometer a performance. Com base em Burke et al. (2018), Jeukendrup (2017) e Impey et al. (2018), avalie:

I. O train-low consiste em treinar com estoques reduzidos de glicogênio para intensificar sinalização de PGC-1 α , devendo ser alternado com sessões de alta disponibilidade para evitar perda de intensidade crônica.

II. O sleep-low envolve realizar exercício vespertino, restringir carboidratos na recuperação imediata e manter baixa disponibilidade noturna, estimulando adaptações oxidativas ao treino.

III. A ingestão de carboidratos durante esforços prolongados pode alcançar até 90 g/h quando combinados múltiplos transportadores, porém a resposta depende do treinamento intestinal do atleta.

IV. Protocolos de baixa disponibilidade de carboidratos não são universalmente benéficos, podendo comprometer imunocompetência, recuperação e integridade muscular quando aplicados sem periodização adequada.

Assinale a alternativa correta:

- a) I, II e III apenas.
- b) I, III e IV apenas.
- c) II, III e IV apenas.
- d) I, II e IV apenas.
- e) I, II, III e IV.

34. A deterioração nutricional em doenças hepáticas crônicas, particularmente nas hepatites avançadas e na cirrose, decorre da interação entre hipermetabolismo, inflamação sistêmica, disfunção absorptiva e alterações no metabolismo proteico-energético. As diretrizes da ESPEN (2020) e da AASLD (2018) ressaltam a importância da intervenção nutricional precoce para reduzir complicações e melhorar prognóstico. Considerando esse cenário, qual proposição traduz de modo mais consistente a abordagem nutricional contemporânea nesses quadros?

- a) A restrição proteica é recomendada rotineiramente em pacientes cirróticos com encefalopatia hepática, a fim de minimizar a produção de amônia e retardar a progressão da insuficiência hepática.
- b) A suplementação de aminoácidos de cadeia ramificada (BCAA) pode melhorar estado nutricional e função neuromuscular em cirrose

descompensada, embora não substitua o aporte proteico global adequado.

- c) A hiponatremia frequente em hepatopatas avançados justifica restrição indiscriminada de líquidos e sódio, prática considerada padrão em todas as diretrizes internacionais.
- d) O estado catabólico característico da cirrose justifica a oferta energética inferior a 20 kcal/kg/dia, evitando sobrecarga metabólica hepática e risco de síndrome de realimentação.
- e) A suplementação lipídica deve ser rigidamente evitada, visto que hepatopatas apresentam incapacidade absoluta de metabolizar ácidos graxos de cadeia longa.

35. A incorporação de referenciais da psicologia positiva, da entrevista motivacional (EM) e da teoria da autodeterminação (SDT) na prática nutricional busca superar modelos prescritivos rígidos. Com base em Seligman (2011), Ryan & Deci (2017) e Tylka & Kroon Van Diest (2013), avalie as assertivas:

I. A EM sustenta-se no reforço da autonomia, evocação de discurso de mudança e redução de resistência, evitando abordagens impositivas que fragilizam a adesão alimentar.

II. O mindful eating amplia a consciência interoceptiva, mas sua eficácia clínica é comprometida quando acoplada a estratégias de restrição cognitiva rígida que reforçam controle externo.

III. A SDT postula que regulações introjetadas ou extrínsecas podem sustentar adesão de longo prazo, desde que apoiadas em reforço punitivo consistente.

IV. Ensaios controlados randomizados reportam melhora de autoeficácia, satisfação corporal e qualidade de vida em intervenções baseadas em psicologia positiva, embora os efeitos antropométricos sejam heterogêneos.

Assinale a alternativa correta:

- a) I, II e III apenas.
- b) I, III e IV apenas.
- c) II, III e IV apenas.
- d) I, II e IV apenas.
- e) I, II, III e IV.

36. A interação entre inflamação sistêmica e modulação epigenética em estados críticos envolve alterações na disponibilidade de substratos metabólicos e no perfil inflamatório, modulando desfechos clínicos. À luz de Calder (2020) e ESPEN (2023), avalie:

- a) A depleção proteico-energética reduz o pool de doadores de grupos metil, modulando hipometilação de DNA e alterando a resposta inflamatória sistêmica em pacientes críticos.
- b) O fornecimento de ácidos graxos poli-insaturados n-3 associa-se à regulação epigenética de genes inflamatórios, influenciando resolvinas, maresinas e protetinas, com impacto clínico mensurável.

- c) Antioxidantes como vitaminas C e E apresentam efeito uniforme na acetilação de histonas, independentemente do genótipo individual ou do estado inflamatório basal.
- d) A restrição calórica aguda promove hipometilação global, porém carece de evidências consistentes que relacionem essa alteração epigenética a prognóstico clínico em terapia intensiva.
- e) A intervenção dietética não interage com mecanismos epigenéticos, sendo a expressão gênica determinada exclusivamente por fatores hereditários estáveis.

37. A teoria da programação metabólica, originada nos estudos de Barker e ampliada por Gluckman & Hanson (2019), reconhece a nutrição intrauterina como moduladora epigenética e determinante de risco cardiometabólico na vida adulta. Analise as assertivas:

- I. A restrição proteica durante a gestação associa-se a alterações permanentes na nefrogênese, reduzindo número de néfrons funcionais e predispondo à hipertensão arterial.
- II. A suplementação periconcepcional de ácido fólico atua não apenas na prevenção de defeitos do tubo neural, mas também na modulação de padrões de metilação genômica de longo prazo.
- III. O excesso de ganho ponderal materno induz alterações epigenéticas em genes relacionados à homeostase glicídica e lipídica, repercutindo em obesidade e resistência insulínica na prole.
- IV. A composição do leite materno, modulada pelo estado nutricional e inflamatório da mãe, influencia a expressão de microRNAs e genes envolvidos no metabolismo energético infantil.

Assinale a sequência correta:

- a) V – V – V – V
- b) V – F – V – V
- c) V – V – F – V
- d) F – V – V – V
- e) V – V – V – F

38. A literatura de bioenergética aplicada ao esporte (Hawley & Burke, 2021; Jeukendrup, 2017) evidencia que a manipulação nutricional interage com vias metabólicas, sinalização celular e performance atlética. À luz desses referenciais, qual proposição apresenta a análise mais consistente?

- a) A adaptação à dieta cetogênica em atletas pode aumentar a capacidade de oxidação lipídica em esforços submáximos, mas tende a comprometer a eficiência glicolítica e a disponibilidade de piruvato em exercícios de alta intensidade.
- b) A suplementação de creatina monoidratada favorece a ressíntese de fosfocreatina e a manutenção de pH intramuscular, mas seu

impacto em desempenho intermitente é inconsistente quando não associada a estratégias de periodização energética.

- c) A ingestão estratégica de carboidratos durante exercícios prolongados, em especial na forma de múltiplos transportadores (glicose + frutose), otimiza a taxa de oxidação exógena e atrasa a fadiga central por mecanismos independentes da glicemia.
- d) A modulação proteica na dieta esportiva transcende o reparo muscular, participando da sinalização anabólica via mTORC1 e da regulação de síntese mitocondrial, especialmente em contextos de treinamento concorrente.
- e) A cafeína atua sobre receptores de adenosina e mobilização de cálcio, modulando percepção de esforço e contratilidade, mas seus efeitos ergogênicos variam conforme genótipo (CYP1A2, ADORA2A) e estado nutricional de base.

39. A epidemiologia nutricional exige interpretação crítica da validade metodológica. Considerando Hernán & Robins (2020) e Willett (2019), avalie:

- I. Estudos de coorte identificam associações e dispensam ajustes por confundidores dietéticos para inferência causal.
- II. Ensaios clínicos randomizados oferecem evidência robusta, embora limitados por ética, tempo e adesão.
- III. Viés de memória é relevante em caso-controle com recordatório retrospectivo.
- IV. Triangulação metodológica aumenta consistência e validade causal.

Sequência correta:

- a) F – F – V – V
- b) V – V – F – F
- c) F – V – V – V
- d) V – F – V – V
- e) F – V – F – V

40. A nanotecnologia aplicada à ciência de alimentos tem ampliado as possibilidades de veiculação de nutrientes e compostos bioativos por meio de nanocarreadores, como nanopartículas lipídicas sólidas, nanoemulsões e polímeros biodegradáveis. Contudo, essa estratégia suscita debates acerca da estabilidade funcional, da interação com a matriz alimentar, da biodisponibilidade em diferentes perfis fisiológicos e dos potenciais riscos de toxicidade e bioacumulação, aspectos ainda em avaliação regulatória segundo Weiss et al. (2022). À luz dessa discussão, assinale a alternativa que reflete com maior rigor o estado atual do conhecimento científico.

- a) As normas internacionais sobre nanonutrientes são consolidadas, havendo consensos metodológicos e éticos unificados entre países.

- b) O uso de nanocarreadores garante absorção uniforme e previsível, independentemente da interação com a matriz alimentar ou microbiota.
- c) A nanotecnologia aplicada a alimentos representa risco apenas teórico, sem demonstrações experimentais de toxicidade em modelos animais ou humanos.
- d) O encapsulamento em nanopartículas lipídicas sólidas aumenta estabilidade e biodisponibilidade de bioativos, mas persiste incerteza quanto à toxicidade crônica e bioacumulação.
- e) O encapsulamento em nanopartículas impede degradação gastrointestinal e causa acúmulo sistêmico inevitável.

FIM